

**REDE ANCORA-RJ IMPORTADORA, EXPORTADORA E  
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS  
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS**

A Rede Ancora-RJ Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 12/05/2006 estão arquivados na JUCERJA sob nº 33300282807. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 09.017.015/0001-37. Encontra-se sediada na cidade de Rio de Janeiro, Rua do Couto, 231, Penha, CEP 21.020-410.

A Rede Ancora-RJ Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Rio de Janeiro - RJ e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2026.

**1.1 Incerteza relacionada com a continuidade operacional**

No exercício de 2025, a Companhia apresentou redução relevante no volume de operações, decorrente, principalmente, da decisão estratégica de descontinuar a comercialização de peças e concentrar suas atividades na venda de óleos, com impactos em seu desempenho operacional e na geração de resultados. A administração vem implementando medidas de readequação operacional e financeira, incluindo a revisão da estrutura de custos, visando à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

**NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

## **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

### **3.5 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

### **3.6 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

### **3.7 Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

### **3.8 Arrendamentos**

#### **3.8.1 Direito de Uso**

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

### **3.8.2 Passivos de Arrendamento**

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental. Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### **3.9 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.10 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

### **3.11 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.12 Partes relacionadas**

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições contratuais de cada transação.

### **3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a

interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.14 Mensuração do valor justo**

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

### **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.16 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.18 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

### **3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas por natureza de atividade estão demonstradas abaixo:

Venda de produtos - Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

### **3.20 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

### **3.21 Juros sobre o capital próprio**

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitando o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado.

### **3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos estoques, ativos imobilizados;
- d) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Mensurado ao Custo Amortizado</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	1.080.525	327.838
Contas a Receber de Clientes	382.630	3.985.680
Outros Créditos	60.000	60.000
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>1.523.155</b>	<b>4.373.518</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Mensurado ao Custo Amortizado</b>		
Fornecedores	675.969	4.925.101
Empréstimos e Financiamento	-	3.000.000
Passivo de Arrendamento	279.202	64.522
Partes Relacionadas	-	2.100.000
Outras Obrigações - Outras Contas a Pagar	-	89.068
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>955.171</b>	<b>10.178.691</b>

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### **NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco Conta Movimento	902	251.992
Aplicação Financeira (i)	1.079.623	75.846
<b>Total de Caixas e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.080.525</b>	<b>327.838</b>

**(i) Aplicação Financeira**

<b>Banco</b>	<b>Tipo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Liquidez</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco Itaú	CDB	R\$ - Reais	Imediata	17.233	75.846
Banco Safra	CDB	R\$ - Reais	Imediata	1.062.390	-
<b>Total</b>				<b>1.079.623</b>	<b>75.846</b>

**NOTA 06 – CONTAS A RECEBER**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a Receber	367.382	4.022.491
Outras Contas a Receber	86.615	76.860
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	(6.863)	(7.298)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(64.504)	(106.373)
<b>Total das Contas a Receber</b>	<b>382.630</b>	<b>3.985.680</b>

**Aging List Contas a Receber**

Vencidos acima de 90 dias	133.485	177.659
Vencidos até 90 dias	28.865	5.986
A vencer até 30 dias	166.067	2.019.180
A vencer de 31 a 90 dias	125.580	1.890.134
A vencer de 91 a 180 dias	-	6.392
Juros a Transcorrer	(6.863)	(7.298)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(64.504)	(106.373)
<b>Contas a Receber</b>	<b>382.630</b>	<b>3.985.680</b>

**Contas a Receber por Tipo de Moeda**

Reais	382.630	3.985.680
<b>Contas a Receber</b>	<b>382.630</b>	<b>3.985.680</b>

A redução das contas a receber no período está relacionada à decisão estratégica da administração de concentrar as operações na comercialização de óleos, com a descontinuidade das vendas de peças.

**NOTA 07 – ESTOQUES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Mercadorias para Revenda	1.844.761	10.949.209
Peças em Garantia Fornecedor	300.604	261.150
Provisão para Desvalorização	(146.595)	(388.433)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.998.770</b>	<b>10.821.926</b>

A redução dos estoques no período está relacionada à decisão estratégica da administração de concentrar as operações na comercialização de óleos, com a descontinuidade dos estoques de peças.

**NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
PIS a Recuperar	6.311	8.419
COFINS a recuperar	28.236	38.776
ICMS a Recuperar	7.712	-
IRPJ - Saldo Negativo	-	94.703
CSLL - Saldo negativo	-	31.980
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>42.259</b>	<b>173.878</b>

**NOTA 09 – ADIANTAMENTOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Antecipação de Férias	2.027	3.436
Adiantamentos a Fornecedores	-	3.855
Devolução de Fornecedores a Compensar	118.021	171.961
<b>Total de Adiantamentos</b>	<b>120.048</b>	<b>179.252</b>

**NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Aluguel - garantia contratual	33.000	-
Outros créditos a receber	13.642	12.665
Outros créditos a receber longo prazo (i)	60.000	60.000
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>106.642</b>	<b>72.665</b>
Curto Prazo	13.642	-
Longo Prazo	93.000	60.000
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>106.642</b>	<b>60.000</b>

(i) Saldo pendente a receber da Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A., relativo à venda de ações que a companhia detinha.

**NOTA 11 – IMOBILIZADO**

	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Computadores e Periféricos</b>	<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>Total</b>
<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>33,33%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Custo	4.645	91.694	67.245	386.622	550.206
Depreciação Acumulada	(1.908)	(49.843)	(41.181)	(118.130)	(211.062)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>2.737</b>	<b>41.851</b>	<b>26.064</b>	<b>268.492</b>	<b>339.144</b>
<b>Adições</b>	-	-	37.376	-	37.376
Depreciação	(472)	(9.272)	(13.742)	(189.523)	(213.009)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.265</b>	<b>32.579</b>	<b>49.698</b>	<b>78.969</b>	<b>163.511</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Custo	4.645	91.694	104.621	386.622	587.582
Depreciação Acumulada	(2.380)	(59.115)	(54.923)	(307.653)	(424.071)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>2.265</b>	<b>32.579</b>	<b>49.698</b>	<b>78.969</b>	<b>163.511</b>
<b>Adições</b>	-	1.850	-	-	1.850
Depreciação	(471)	(6.419)	(10.941)	(78.969)	(96.800)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.794</b>	<b>28.010</b>	<b>38.757</b>	<b>-</b>	<b>68.561</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>					
Custo	4.645	93.544	104.621	386.622	589.432
Depreciação Acumulada	(2.851)	(65.534)	(65.864)	(386.622)	(520.871)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>1.794</b>	<b>28.010</b>	<b>38.757</b>	<b>-</b>	<b>68.561</b>

## NOTA 12 – DIREITO DE USO

12.1 Direito de Uso	Arrendamentos (*)	Total
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)	3	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>416.469</b>	<b>416.469</b>
Depreciações	(356.968)	(356.968)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>59.501</b>	<b>59.501</b>
Adições	349.587	349.587
Depreciações	(137.187)	(137.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>271.901</b>	<b>271.901</b>

12.2 Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>456.290</b>	<b>(22.768)</b>	<b>433.522</b>
Pagamentos	(391.106)	22.106	(369.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>65.184</b>	<b>(662)</b>	<b>64.522</b>
Adições	396.000	(46.413)	349.587
Pagamentos	(153.184)	18.277	(134.907)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>308.000</b>	<b>(28.798)</b>	<b>279.202</b>
Parcela classificada no circulante	132.000	(18.889)	113.111
Parcela classificada no não circulante	176.000	(9.909)	166.091

## NOTA 13 – FORNECEDORES

	2025	2024
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	675.969	4.925.101
<b>Total das Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>675.969</b>	<b>4.925.101</b>

### Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos até 90 dias	-	4.578
A vencer até 30 dias	32.517	2.593.577
A vencer de 31 a 90 dias	639.556	2.272.842
A vencer de 91 a 180 dias	1.670	54.104
A vencer de 181 a 365 dias	2.226	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>675.969</b>	<b>4.925.101</b>

**Contas a Pagar por Tipo de Moeda**

Reais	675.969	4.925.101
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>675.969</b>	<b>4.925.101</b>

A redução do contas a pagar no período está relacionada à decisão da administração de concentrar as operações na comercialização de óleos, com a descontinuidade das compras de peças, reduzindo as obrigações com fornecedores.

**NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco Itaú - Giro parcelado	-	1.500.000
Banco Itaú - Conta Garantida	-	1.500.000
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>3.000.000</b>
Parcela Circulante	-	3.000.000
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.000.000</b>
<b>Aging List Empréstimos e Financiamentos</b>		
2025	-	3.000.000
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.000.000</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda</b>		
Reais	-	3.000.000
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.000.000</b>
<b>Taxas</b>		
Banco Itaú - Conta Garantida	-	CDI + 0,42% a.m.
Banco Itaú - Capital de Giro	-	CDI + 0,34% a.m.

Os empréstimos são assegurados pelo aval e pelos títulos a receber.

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários a Pagar	11.415	40.781
INSS a recolher	11.317	30.930
FGTS a recolher	6.218	8.009
Contribuição Sindical a Recolher	40	380
<b>Total das Obrigações Sociais</b>	<b>28.990</b>	<b>80.100</b>

**NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IRRF S/ Salários a recolher	4.994	5.080
PIS a recolher	-	12.675
COFINS a recolher	-	58.382
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	135	362
IRRF a recolher	44	157
INSS Retido a Recolher	15	-
Parcelamentos a Recolher - Tributos Federais	68.771	82.175
(-) Juros a Apropriar - Parcelamentos - Tributos Federais	(28.256)	(29.590)
ICMS a recolher	-	8.648
ICMS - ST - a recolher - responsabilidade	-	45.589
ISS Retido a Recolher	11	20
<b>Total das Obrigações Tributárias</b>	<b>45.714</b>	<b>183.498</b>

**NOTA 17 – PROVISÕES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Provisão para Férias	50.994	104.192
Provisão de INSS s/ ferias	13.667	27.923
Provisão de FGTS s/ ferias	4.080	8.232
<b>Total das Provisões</b>	<b>68.741</b>	<b>140.347</b>

**NOTA 18 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Outras Contas a pagar (i)	-	89.068
Devolução de Clientes a Compensar	21.900	184.633
<b>Total das Outras Obrigações</b>	<b>21.900</b>	<b>273.701</b>

(i) O montante de 2024, refere-se ao montante a pagar a título de rebate, relacionado à campanha de vendas promovidas pela Companhia.

**NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS****19.1 – Partes Relacionadas - Passivo**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Rede Ancora - MT	-	600.000
Rede Ancora - MG	-	1.200.000
Rede Ancora - ES	-	300.000
<b>Total Partes Relacionadas - Passivo</b>	<b>-</b>	<b>2.100.000</b>

As transações com partes relacionadas não possuem atualização monetária e prazo de vencimento.

## **NOTA 20 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. Adicionalmente, há contingências com probabilidade avaliada como "possível", totalizando R\$ 13.881.

## **NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 5.587.450 formado de 5.587 (cinco mil, quinhentos e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

### **b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal**

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

## **NOTA 22 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Revenda de Mercadorias	15.302.971	52.191.601
<b>Total Receita Bruta de Vendas</b>	<b>15.302.971</b>	<b>52.191.601</b>
(-) Devoluções de Vendas	(229.431)	(541.774)
(-) Impostos sobre Vendas	(722.093)	(1.543.205)
<b>Total de Deduções e Impostos</b>	<b>(951.524)</b>	<b>(2.084.979)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.351.447</b>	<b>50.106.622</b>

A redução da receita e dos custos das mercadorias vendidas no período está relacionada à decisão da administração de concentrar as operações na comercialização de óleos, com a descontinuidade das operações com peças, reduzindo o volume de vendas a prazo e os custos correlatos.

**NOTA 23 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Amortização de Direito de Uso	(137.187)	(356.968)
Energia Elétrica	(38.828)	(49.917)
Água e Esgoto	(17.190)	(26.840)
Internet e Provedores	(20.563)	(17.572)
Despesas com Software	(145.927)	(222.845)
Manutenção, Conservação e Limpeza	(98.473)	(11.508)
Honorários Contábeis, Jurídicos e Financeiros	(55.348)	(126.350)
Serviços de Terceiros	(14.240)	(7.345)
Despesas com Informática	(34.878)	(40.860)
Depreciações	(96.800)	(213.009)
Material de Expediente	(2.006)	(13.062)
Uniformes e Equipamentos de Segurança	(2.447)	(9.130)
Despesa com Frete e Serviços de Entrega	(12.486)	(136.175)
Material de Embalagem	(11.400)	(30.112)
Locação de Equipamentos	(25.388)	(25.994)
Gastos com copa e cozinha	(295)	(28.883)
Outros Gastos	(154.899)	(41.265)
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(868.355)</b>	<b>(1.357.835)</b>

**NOTA 24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Bonificações recebidas	4.895	151.906
Receitas Eventuais	-	4.174
Verbas de Marketing recebidas	-	145.809
Verbas Comerciais recebidas	333.022	250.188
Alienação de bens do ativo imobilizado	705	-
Provisão para desvalorização dos estoques	241.838	(111.512)
Provisão para devedores e duvidosos	41.869	29.173
Recuperações de Tributos PIS/COFINS - Outras Receitas (i)	50.356	-
<b>Total das Outras Receitas e Despesas</b>	<b>672.685</b>	<b>469.738</b>

(i) Refere-se ao montante de créditos tributários levantados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, relativos ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2020.

## NOTA 25 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Juros Recebidos	886	2.801
Descontos Recebidos	8.202	345
Receitas de Aplicações Financeiras	60.892	4.009
Juros Ativos s/ Atualizações de Impostos (i)	42.560	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>112.540</b>	<b>7.155</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas Bancárias	(46.246)	(29.604)
Descontos Concedidos	(6.119)	(2.482)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(158.097)	(211.748)
Juros Passivos	(218)	(2.101)
Multa e Juros sobre Impostos	(7.517)	(4.598)
IOF	(10.161)	(42.887)
Encargos financeiros - Direito de uso	(18.283)	(22.104)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(246.641)</b>	<b>(315.524)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(134.101)</b>	<b>(308.369)</b>

(i) Refere-se à atualização do montante dos saldos negativos de IRPJ e CSLL de 2024, bem como à atualização de créditos tributários levantados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, relativos ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2020.

## NOTA 26 – TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.066.598)</b>	<b>(777.559)</b>
Adições do período	155.471	490.622
Exclusões do período	(436.897)	(420.315)
<b>Resultado ajustado (Lalur)</b>	<b>(2.348.024)</b>	<b>(707.252)</b>
<b>Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo lucro real anual.

**NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Cobertura R\$</b>	<b>Vigência</b>
Seguro Empresarial	Estoques	4.250.000	De 03/12/2025 à 03/12/2026

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*

SAID RAIDAN DE SALES  
Diretor Executivo

HENRIQUE BENATTO CASERO  
Contador CRC/PR 047567/O-9